

AOS TRABALHADORES DO CALL CENTER DA EDP/RANDSTAD



DEZEMBRO 2017

Organização Regional de Lisboa

Trabalhadores que prestam serviço à EDP ganham o salário mínimo nacional e veem a reivindicação de aumento salarial de 30€ recusada!

É inadmissível que estas empresas continuem a ter lucros gigantescos à custa da exploração brutal dos trabalhadores. Com milhões e milhões de lucros, feitos à custa dos trabalhadores, estas empresas continuam a recusar-se a aumentar os salários. Os trabalhadores e as suas organizações têm exigido um aumento salarial de 30€ e nem isso querem assumir perante os trabalhadores.

Vejam o caso da **Randstad**, mas que poderia servir para muitos outros exemplos de Empresas de trabalho temporário e de prestação de serviços.

Lucros Randstad até Setembro de 2017: €586,1 milhões

Facturação Randstad (Portugal e Espanha) cresce 11,8% para €1.055,1 milhões

Tendo em Portugal a Randstad cerca de 12.500 trabalhadores, o aumento de 30€ a cada um significariam 375 mil euros, em MIL MILHÕES! Nem meio milhão de euros a Randstad teria de retirar à sua facturação. Mas, o que afirma é que “não pode pôr em causa o frágil equilíbrio da empresa”. Um “frágil equilíbrio” de milhões de euros!

“O lucro da EDP totalizou 1.147 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2017, um aumento de 86% face a igual período de 2016”

A EDP tem de assumir responsabilidades perante estes trabalhadores!

A EDP paga pelo serviço, paga por cada um dos trabalhadores que as ETT têm a trabalhar e estas o que fazem é ficar com parte do salário dos trabalhadores!

Quanto paga a EDP à Randstad pelo teu trabalho? E quanto recibes tu?

Alguma vez a EDP deixará de ter estes serviços que subcontrata?
Alguma vez deixará de ter apoio ao cliente, serviços de backoffice, entre outros? São milhares de postos de trabalho que são permanentes! Têm de ser ocupados por trabalhadores com contrato de trabalho efectivo com a EDP!

Sabias que a EDP tem um Acordo de Empresa assinado com os sindicatos e organizações representativas dos trabalhadores que consagra a estes trabalhadores direitos, na maioria dos casos, superiores aos do Código do Trabalho?



*Proposta do PCP

PCP confronta Governo sobre a situação dos trabalhadores dos Call Centers da EDP

“O Grupo Parlamentar do PCP desde há vários anos que tem denunciado problemas, irregularidades e ilegalidades com que têm sido confrontados os trabalhadores dos Call Center da EDP (...).

Vários têm sido os trabalhadores transferidos de local de trabalho para assegurar outras operações e campanhas. Vários têm sido transferidos da operação EDP para a NOS (nomeadamente para o Edifício América). Estes trabalhadores, que não são obrigados a mudar de local de trabalho, nem tampouco têm sido avisados com a antecedência necessária prevista na lei. (...) **Acontece que, muitos dos trabalhadores transferidos (alguns mais do que uma vez) são aqueles que têm maior antiguidade e experiência, logo parecendo assistir-se a uma tentativa de promover instabilidade e desgaste para forçar a saída da empresa.**

Os trabalhadores dos Call Centers da EDP auferem salários baixos, tanto mais injustificados quando esta empresa tem apresentado lucros de milhões e as disparidades entre estes salários e os auferidos pelo Conselho de Administração são escandalosos. (...) **Existem trabalhadores nesta situação desde há nove, quinze e até mais de 20 anos, o que significa que, caso estivessem integrados nos quadros da EDP aufeririam hoje, salários com valores muito superiores.** (...)

O PCP considera inaceitável que a EDP não assuma qualquer responsabilidade sobre estes trabalhadores, tratando-os como material “descartável” quando, de facto, contribuem com o seu trabalho para a riqueza e lucros da EDP. Na verdade, o recurso à prestação de serviços para a garantia de necessidades permanentes, representa um recurso à precariedade com o objetivo de impor aos trabalhadores subcontratados menos direitos e salários muito abaixo do que os trabalhadores que integram o quadro da EDP.”

Podes aceder à pergunta completa em

PCP com a luta dos trabalhadores dos Call Centers da EDP!

O PCP marcou presença e expressou a sua solidariedade com a luta dos trabalhadores dos Call Centers da EDP, subcontratados à Randstad. Saúdamos a coragem e resistência destes trabalhadores que não abdicam de lutar por melhores condições laborais e por melhores salários. Não é aceitável que uma empresa com milhões de lucros não queira aumentar os trabalhadores em 30€. Saúdamos, também, a luta pela integração na EDP. A EDP não pode continuar a fingir que nada tem a ver com estes trabalhadores, muitos dos quais prestam serviço há vários anos. A EDP tem de assumir as suas responsabilidades!

Podem contar com o PCP no combate à falsa prestação de serviços, contra a precariedade e exploração!



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Comunicado do Núcleo dos Call Centers da EDP do PCP